



R\$  
**40**  
MILHÕES

## VICE-GOVERNADOR ANUNCIA CONSTRUÇÃO DE CRECHES E ASSINA EDITAIS PARA ALFABETIZAÇÃO EM MT



OTAVIANO PIVETTA,  
VICE-GOVERNADOR  
DE MATO GROSSO

O vice-governador Otaviano Pivetta anunciou a liberação de R\$ 40 milhões para a construção de creches em Mato Grosso. O investimento faz parte de uma parceria entre o Governo do Estado, o Tribunal de Contas (TCE) e a Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM). O anúncio foi feito nesta terça-feira (25.3), durante o 1º Fórum de Prefeitos pela Educação, realizado no Teatro Zulmira Canavarros, na Assembleia Legislativa. **PÁGINA 11**



## É UM CRIME A VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO VIVIDA PELA PREFEITA DE VÁRZEA GRANDE

A frase "Mexeu com uma, mexeu com todas" surgiu de uma campanha contra o assédio sexual que envolveu atrizes brasileiras, se tornando assim um lema e símbolo da sororidade. Agora estou

revivendo o bordão, para não deixarmos passar em hipótese alguma a violência de gênero política e misógina que a atual prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti, está vivendo. **PÁGINAS 4 E 5**



Auxílio Alimentação é defendido  
por parlamentares em Câmara  
Municipal de Várzea Grande  
**Página 6**



Fidelis é reeleito presidente da  
Undime-MT; Fórum finaliza com  
mais de 300 participantes  
**Página 10**

## ARTIGO

SUZANA AGNELO

A situação enfrentada por duas irmãs, uma maior de idade e outra com apenas 11 anos, ao buscarem proteção contra agressões físicas e psicológicas perpetradas pela mãe, revela um grave problema no atendimento às vítimas de violência doméstica. Ao chegarem à Delegacia da Mulher e Criança em Várzea Grande, elas se depararam com uma resposta que não só deslegitimou suas experiências, mas também as fez sentir-se culpadas por buscarem seus direitos.

A declaração da delegada, ao afirmar que "talvez" a medida protetiva não poderia ser concedida pelo juiz, devido à ausência de marcas visíveis de violência ou abuso sexual, expõe uma falha crítica no entendimento do que constitui violência. A Lei Maria da Penha e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) foram criados para proteger vítimas de todas as formas de violência, incluindo aquela que não deixa marcas físicas. O abuso psicológico, muitas vezes invisível, pode ser tão devastador quanto o físico, afetando profundamente a saúde mental e emocional das vítimas.

O fato de a delegada ter insinuado que somente situações mais graves justificariam a concessão de uma medida protetiva cria um ambiente intimidante para as vítimas. Essa postura não apenas desestimula a denúncia, mas também perpetua a ideia de que elas são responsáveis por perpetuar a gravidade da situação. As vítimas se sentem acuadas e podem até desistir de buscar justiça ao se depararem com um sistema que parece culpabilizá-las pela demora na denúncia ou pela falta de evidências concretas.

Essa realidade levanta importantes questões sobre como o sistema judicial trata as vítimas de violência doméstica. O ECA foi instituído para garantir proteção a crianças e adolescentes em situações vulneráveis. No entanto, quando as autoridades responsáveis pelo atendimento às vítimas falham em reconhecer a gravidade do abuso psicológico, o próprio propósito da lei é comprometido. Não deveria ser necessário esperar por um ato extremo para que medidas protetivas sejam consideradas; a intervenção deve ser uma prioridade.

A experiência dessas irmãs é um reflexo do que muitas vítimas enfrentam ao buscar ajuda nas delegacias. A falta de empatia e compreensão por parte dos profissionais pode levar a uma sensação de impotência e solidão. A intimidação sentida durante o processo é um fator que contribui para o sub-registro das denúncias de violência doméstica, pois muitas vítimas podem optar por não procurar ajuda após experiências negativas.

É fundamental que haja um treinamento adequado para os profissionais envolvidos no atendimento às vítimas, com foco na sensibilização sobre as diversas formas de violência e na importância do acolhimento das denúncias. O sistema deve ser reformulado para garantir que todas as vozes sejam ouvidas e que a proteção das vítimas seja priorizada independentemente da presença de evidências físicas.

Em conclusão, é imprescindível repensar como o sistema judicial lida com casos de violência doméstica. As vítimas devem se sentir apoiadas e não culpabilizadas ao buscarem seus direitos. A justiça deve estar ao lado delas, assegurando proteção efetiva e respeitando suas experiências. Somente assim será possível criar um ambiente seguro onde todas as mulheres e crianças possam buscar ajuda sem medo ou intimidação.

Suzana Agnelo é Jornalista

# Pense NISSO

## Estudo mostra que laranja da terra pode ser aliada contra a obesidade

Pesquisadores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) analisaram os efeitos do extrato da casca da laranja da terra (*Citrus aurantium*) e de seu componente ativo, a sinefrina, no metabolismo e no controle da obesidade.

Os resultados do estudo, publicado em 2024 no periódico *Frontiers in Nutrition*, indicam que a substância pode atuar na redução da gordura corporal sem comprometer

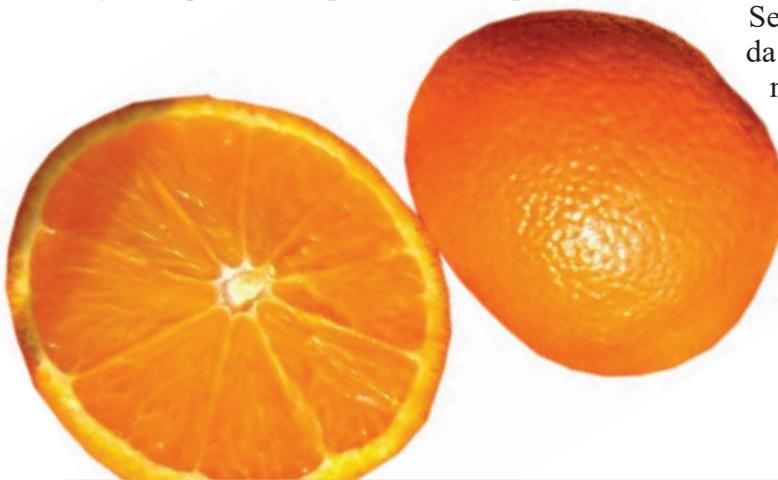
a pressão arterial.

Ação no metabolismo e na perda de gordura

A pesquisa avaliou os efeitos da sinefrina em camundongos com obesidade induzida. O foco foi a ação da substância sobre o tecido adiposo marrom, responsável por queimar triglicerídeos e gerar calor. O funcionamento do tecido é reduzido na obesidade, o que dificulta a perda de peso.

Segundo o estudo, o uso do extrato da casca da fruta melhorou a funcionalidade do tecido e reduziu a gordura corporal dos animais, sem os efeitos colaterais cardiovasculares observados em outras substâncias com ação similar, como a efedrina.

Os pesquisadores testaram diferentes concentrações do extrato e da sinefrina isolada para avaliar a dosagem mais eficiente. O tratamento foi aplicado em camundongos adolescentes.



## TRISTE REALIDADE

## RECEITA DA HIGIENE DO SONO

Você sente que tem dificuldade de iniciar o sono? Talvez seja a hora de olhar para a sua rotina e começar a adotar a receita básica da chamada higiene do sono. Desenvolver hábitos noturnos saudáveis pode ajudar a ter mais sucesso na hora de dormir:

- Vá para a cama com sono e saia da cama se não conseguir dormir após 30 minutos;
- Não leve eletrônicos para a cama (celular e tablets) e tente desligar a TV;
- Mantenha o quarto escuro e silencioso, em uma temperatura confortável. Não consegue dormir no escuro total? Prefira as lâmpadas amarelas, vermelhas ou laranja;
- Evite o uso de medicações para o sono sem prescrição médica. Melatonina também

só com indicação;

- Evite discussões ou atividades estressantes antes de dormir;
- Realize atividades prazerosas e que proporcionem relaxamento ao corpo e mente, como ler um livro, meditar, ouvir música;
- Evite café e bebidas alcoólicas próximo do horário de dormir;
- Faça refeições leves à noite;
- Não deixe o relógio ao lado da cama;
- Tenha uma rotina: vá para a cama e acorde na mesma hora todos os dias.

**E ATENÇÃO:** se você continuar com problemas para dormir após adotar uma mudança de rotina e a higiene do sono, procure um médico.



O JORNAL É UMA PUBLICAÇÃO DO GRUPO  
**REVELAR COMUNICAÇÃO**

Endereço: Rua Dom João VI S/N, Nova Várzea Grande  
 Cidade Várzea Grande - MT

Email: noveen.comercial@gmail.com

Telefone: (65) 9 9665-8746

Diretor Geral: Octavio Oliveira

Editor Geral: Larissa Malheiro

Repórter: Suzana Agnelo e Larissa Malheiro

Matéria de divulgação

CPOP

REDE NACIONAL DE  
CURSINHOS POPULARES

# ENTENDA COMO VAI FUNCIONAR

Iniciativa visa auxiliar jovens de grupos historicamente desfavorecidos a ingressarem na educação profissional e no ensino superior. Com investimento inicial de R\$ 25 milhões, a rede beneficiará 4.320 alunos

Ministério da Educação (MEC) publicou, no dia 14, o Decreto nº 12.410/2025, que regulamenta a Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP). A iniciativa, que integra o Programa Diversidade na Universidade, beneficiará jovens de grupos historicamente excluídos e em situação de vulnerabilidade social a ingressarem na educação profissional e no ensino superior. A seleção dos estudantes participantes será feita pelos cursinhos populares contemplados no programa, com base nos critérios estabelecidos em edital.

As vagas são destinadas a estudantes pertencentes a grupos socialmente desfavorecidos, prioritariamente oriundos da escola pública, com renda familiar per capita de até um salário mínimo, indígenas, pessoas com deficiência, negros ou quilombolas. A lista dos cursinhos contemplados será divulgada no site do MEC.

Os beneficiados receberão um auxílio financeiro de R\$ 200 mensais para apoio à permanência nos estudos, que serão transferidos diretamente pelas instituições de ensino. Os estudantes ainda terão acesso a recursos didáticos com metodologias preparatórias para o Enem e outros vestibulares. O prazo para execução do programa é de nove meses, que é o limite de tempo que o beneficiário poderá receber a bolsa.

## INVESTIMENTO

Com um investimento inicial de R\$ 24,8 milhões para o ciclo 2025-2026, a rede apoiará 108 cursinhos já no primeiro ano, beneficiando 4.320 estudantes do Brasil. Até 2027, o valor global chega a R\$ 74,5 milhões, com 324 cursinhos populares apoiados.

**CPOP** – A Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP) foi lançada no dia 10 de março e é regulamentada pelo Decreto nº 12.410/2025, assinado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e pelo ministro de Estado da Educação, Camilo Santana, na última quinta-feira, 13 de março. A CPOP apoia cursinhos populares no Brasil, garantindo suporte técnico e financeiro para a preparação de estudantes da rede pública socialmente desfavorecidos, especialmente negros e indígenas brasileiros, que buscam ingressar no ensino superior por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

**OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DA CPOP SÃO:** fortalecer cursinhos pré-vestibulares populares e comunitários; elaborar orientações focadas no Enem para a estruturação e a implementação de ações de formação nos cursinhos da Rede; preparar os estudantes, ampliando a possibilidade de acesso ao ensino superior, principalmente de pessoas negras e indígenas; contribuir para retomada do interesse do jovem brasileiro pelo Enem, que voltou a crescer em 2023; e contribuir para a ocupação de vagas em cursos de graduação de instituições federais.

# É UM CRIME A VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO VIVIDA PELA PREFEITA DE VÁRZEA GRANDE

## MEXEU COM UMA MEXEU COM TODAS

A frase "Mexeu com uma, mexeu com todas" surgiu de uma campanha contra o assédio sexual que envolveu atrizes brasileiras, se tornando assim um lema e símbolo da sororidade. Agora estou revivendo o bordão, para não deixarmos passar em hipótese alguma a violência de gênero política e misógina que a atual prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti, está vivendo.

Para ilustrar e todos saberem o porquê cheguei neste assunto, vamos lembrar, até porque não é segredo para nós Várzea-Grandenses, que nas últimas semanas houve um conflito interno entre gestores do município. Situação essa que deve ocorrer por vários motivos e não cabe a nós julgarmos os lados e sim torcer para que se acertem e assim nossa cidade prospere.

No entanto, estão aproveitando desta situação para desconstruir a imagem de uma mulher, e isso não pode passar despercebido e como mulher não posso ficar calada. Senti na pele a misoginia quando percebi o grito de vitória na garganta de alguns políticos e também sociedade por causa do possível rompimento da prefeita e do vice Tião da Zaeli. Comentários maldosos, tipo: "Isso que dá votar em mulher", "Infeliz do dia que o povo escolheu uma mulher sem experiência nenhuma para prefeita" ou "Tem que ser cassada e aprender o que é ser política, não sabe o que está fazendo na prefeitura".

Naquele momento me senti frágil, me deu um grande mal estar, ânsia de vômito e corri para casa porque não estava acreditando nas coisas que ouvi e não aceitava que naquele momento, não falei nada. Pois eram tantos os homens em minha volta rindo, fazendo piada sobre o assunto, zombando, que não sei se senti medo ou vergonha, porque eu era a única mulher na roda e totalmente sem forças para retrucar. Pude sentir a dor da Flávia como mulher que estava recebendo uma enxurrada de críticas, mas não sobre sua gestão, mas por ser mulher e ter entrado na política.

Cheguei em casa e percebi que eu mesmo tinha cometido misoginia naquele momento, por não defender o nosso espaço enquanto mulher na política e na sociedade. Por isso, resolvi escrever este artigo, e reconhecer o quanto estamos sendo injustos com nós mesmos em não abraçar e dar a mão para outra mulher que tem passado por dificuldades. Não podemos simplesmente fechar os olhos e entrar na onda dos homens que não respeitam a mulher em altos cargos, precisamos ser estímulos para outras que também querem vencer e conquistar seu espaço de alguma forma, seja a mulher prefeita, vereadora, comerciante, jornalista, vendedora, dona de casa, feirante, entre outras.



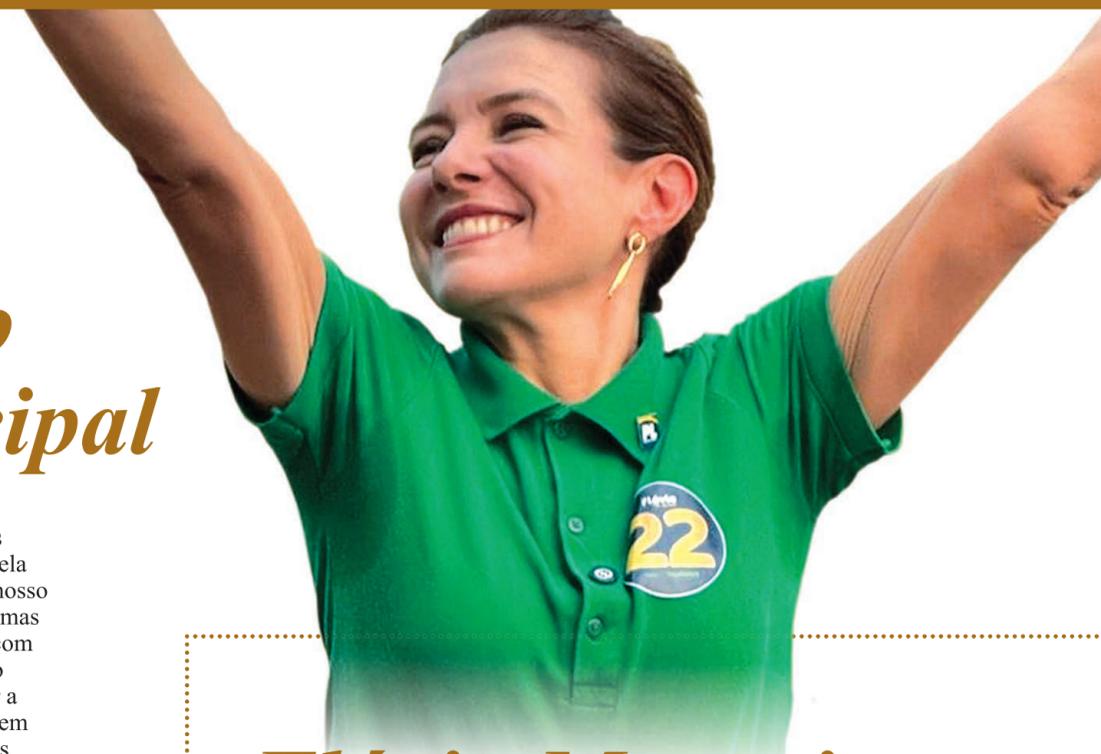
### Gestão Municipal

É claro que tudo que descrevo aqui não exime os erros e acertos cometidos pela gestão. Sabemos o quanto nosso município precisa avançar, mas precisamos ser cautelosos com nossas críticas, é necessário sermos justos e oportunizar a nova gestão para que realizem os feitos. Tive que ouvir dos misóginos que Flávia era uma mulher dondoca cheio de caprichos e não estava preocupada com Várzea Grande, porque até o momento não teria feito nada.

Então eu pergunto: Imagina ter que organizar uma casa que tem dívidas astronômicas e não arrecada o suficiente para arcar com as despesas. Será que você ajustaria tudo isso em tempo recorde? Pessoal são apenas três meses de gestão, é justo julgar em tão pouco tempo? Como cidadã acho que todos precisam dar uma chance para nova gestora colocar nosso trem nos trilhos, caso mais pra frente não visualizarmos avanço, vamos cobrar, vamos apontar os erros e caso avance vamos aplaudir. Este é o nosso dever como morador desta cidade.

Julgar uma pessoa por ser mulher não é certo, se ela está no comando foi escolhida para gerenciar merece ser respeitada.

Mulheres de Várzea Grande não entrem na onda do machismo que é preconceito cultural que favorece os homens em detrimento das mulheres. Vamos nos unir contra este tempo em que mulheres não podiam nada e que precisa ser extinto dos dias atuais. Não podemos após 30 anos que conquistamos o direito ao voto deixar que a cultura machista desabone uma de nós. Vamos dar as mãos para a prefeita Flávia Moretti e deixar o voto de confiança que nossa cidade vai melhorar, e que podemos juntas fazer mais por todas que precisam de ajuda, porque Mexeu com uma mexeu com todas!



### Flávia Moretti

Acredito que todas as mulheres que sejam da política ou não precisam aplaudir a trajetória da prefeita de Várzea Grande.

Escolher enfrentar todos que estão na política há anos é uma decisão para os fortes. Conheço Flávia há mais de 10 anos, e por várias vezes inclusive agora como prefeita eu questionava o porquê dela escolher uma postura mais firme, enérgica como gestora municipal, fui uma das que posicionou contra sua postura, e hoje, após me deparar com esses comentários, consigo olhar de outra maneira. Este perfil é necessário para enfrentar o machismo estrutural que ainda se encontra em nossa sociedade.

Fiz um paralelo com a minha vida, muitos me avaliam como uma pessoa dura, alguns confundem seriedade com arrogância e já fui julgada muitas vezes por ter este perfil. Por isso, hoje sei que deve ser muito difícil comandar um município, que está arrodado de homens também no poder, e por muitas vezes não aceitam serem comandados por uma mulher.

Atualmente busco entender que uma mulher que está na situação de chefe do

executivo municipal enfrenta preconceitos extensos e seguidos de desrespeitos, fato desolador e desestimulante. E se eu como mulher ficar calada e não falar nada, que tipo de respeito quero que a sociedade tenha por nós mulheres? Que valor e espaço iremos alcançar?

Não estou escrevendo para romantizar, vitimizar e muitos menos tirar a responsabilidade que Moretti tem pelo nosso município, mas para que toda mulher que ler este artigo possa reconhecer que somos mais do que um cargo, somos mais do que um elogio, somos o que escolhemos ser. Sendo assim, manter-se firme e forte é nossa missão para não sermos atropeladas pelo sistema. E digo mais, Moretti independente das suas escolhas, sendo certo ou errado, o melhor do avaliar a rota é reconhecer se precisa mudar se tiver que mudar o caminho, mude, se tiver que ceder, ceda, isso não tira o valor e a representatividade que temos sua no executivo, como mulher.

Além disso, ser mulher é ter a sensibilidade de saber lidar com todos, e entender que nossa sabedoria está acima do poder, do ego e da vaidade dos outros.

# VÁRZEA GRANDE

## VEREADOR COBRA INFORMAÇÃO SOBRE A UNIÃO TRANSPORTE PARA ABRIR LICITAÇÃO DE ÔNIBUS

O vereador por Várzea Grande, Caio Cordeiro (PL), enviou um requerimento para Prefeitura do município, mas precisamente para Secretaria de Serviços Urbanos, solicitando as seguintes informações sobre a empresa de Transporte

Público, União Transporte: termo de concessão, contrato, relatório de pagamentos, itinerários, idade média da frota.

Segundo o parlamentar, a prefeitura tem 15 dias para responder: "Então, a gente

fez o requerimento. Quem tem que prestar esclarecimento não é a União de Transporte, é a prefeitura, o meu requerimento foi para a prefeitura municipal, para que eles enviem a nós o termo de concessão, contrato, relatório de pagamentos, itinerários, idade média da frota. Tudo isso foi pedido".

Cordeiro afirmou que no portal Transparência parece que há uma falha nas páginas, por isso, para confirmar a informação fez a solicitação. "A gente só quer confirmar se existe mesmo essa falha ou não, então a gente quer ter acesso ao ori-

ginal e o arquivo que realmente tem pela prefeitura", disse ele.

Além disso, ele destacou que essas informações serão importantes principalmente para ver se a empresa está cumprindo o contrato. "Esse é o nosso pedido, até para a gente fazer um comparativo, ver se a União está cumprindo o contrato, o que tem de errado, porque está havendo muitas reclamações e se também a gente pode contribuir, por exemplo, fazendo uma atualização desse contrato", narrou ele que lembrou:

"O contrato da empresa, a concessão, encerra agora,



VEREADOR POR VÁRZEA GRANDE, CAIO CORDEIRO (PL)

em 2026, no próximo ano. Então, as tratativas precisam iniciar agora, para que a prefeitura também abra a licitação para que novas empresas possam vir para o município e ter um transporte que preste, porque a União de Transporte, infelizmente, só tem deixado de desejar no município".



## AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO É DEFENDIDO POR PARLAMENTARES EM CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE

Durante uma das sessões ordinárias, a vereadora Gisa Barros (PSB) destacou a importância da aprovação do Auxílio Alimentação para os servidores da casa. Com a proposta aprovada pela maioria dos parlamentares, cada servidor receberá um auxílio de R\$ 750,00, em meio a um cenário de salários considerados inadequados.

"Já visto que o nosso valor de salário dos servidores é muito aquém do que nós desejávamos pagar, mas nós não podemos ultrapassar o limite que a casa estabelece sobre a questão salarial", afirmou Gisa Barros durante sua fala.



VEREADORA GISA BARROS (PSB)

A vereadora ressaltou que o intuito do projeto é valorizar os profissionais que atuam na Câmara, cuja remuneração não reflete o trabalho desempenhado.

A proposta foi bem recebida por outros veredo-

res, como Raul Curvo e Alessandro Moreira, que também manifestaram apoio à valorização dos servidores. Gisa Barros enfatizou que "com base na valorização salarial do servidor, meu parecer é favorável ao projeto de lei".

Durante a discussão, o vereador Galibert também se manifestou, lembrando que desde sua chegada à Câmara, os salários dos servidores eram insatisfatórios em comparação com outras casas legislativas. "Isso é o mesmo serviço, mesma precisão de serviço", declarou ele, reconhecendo a importância dos servidores no funcionamento da casa.



# O MOSQUITO SÓ QUER UMA DISTRAÇÃO PARA ENTRAR NA SUA VIDA.



▶ VOCÊ JÁ SABE O QUE FAZER, NÃO DÊ CHANCE PARA O MOSQUITO ◀



RETIRE ÁGUA  
ACUMULADA  
EM VASOS  
DE PLANTAS



GUARDE GARRAFAS  
SEMPRE DE CABEÇA  
PARA BAIXO



MANTENHA  
CAIXAS D'ÁGUA  
E PISCINAS  
COBERTAS



MANTENHA  
AS LIXEIRAS  
BEM FECHADAS



GUARDE PNEUS  
SEMPRE  
COBERTOS

▶ EM CASOS MAIS GRAVES, A DENGUE  
E A CHIKUNGUNYA PODEM MATAR.  
SE TIVER ALGUM SINTOMA,  
PROCURE UMA UNIDADE DE SAÚDE.



Governo de  
**Mato  
Grosso**

# CUIABÁ



## ASSEMBLEIA POSSUI POLÍTICAS AFIRMATIVAS PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN

Dia 21 de março é comemorado o Dia Internacional da Síndrome de Down (trissomia do cromossomo 21). O objetivo é conscientizar a sociedade sobre a necessidade de inclusão dos indivíduos com a síndrome e reforçar que todas as pessoas têm direitos iguais e merecem bem-estar. Neste sentido, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) atuou com ações e aprovou leis ao longo dos anos.

Em Mato Grosso, a Semana de Apoio

às Pessoas com Síndrome de Down foi instituída em 2009, por meio da Lei nº 9.168, proposta e aprovada pelo Parlamento Estadual. Já a Lei nº 11.084/2020, de autoria do deputado estadual Wilson Santos (PSD), determina “obrigatoriedade do registro, por parte dos hospitais públicos e privados, dos bebês nascidos com síndrome de Down e a imediata comunicação aos pais acerca das instituições, entidades e associações que desenvolvem atividades com pessoas com deficiência” como forma de garantir socialização, inclusão, inserção social e geração de oportunidades, entre outras finalidades.

O acesso ao mercado de trabalho é um dos desafios impostos pelo preconceito às pessoas com essa condição genética que atinge cerca de 300 mil brasileiros. Pensando nisso, a Casa de Leis abriu as portas para receber pessoas com trissomia do cromossomo 21 em 2017. Desde então, Marília Freitas atua na Procuradoria-Geral. Há oito anos no setor, ela é servidora comissionada e cumpre 40 horas semanais. “Eu arquivar processos, entrego memorandos, organizo as pastas. Era meu sonho trabalhar e agora estou aqui”, declara. Ela conta que tem vários objetivos como morar sozinha e viajar com a família.

A técnica legislativa Uiara Castanho é uma das colegas de Marília desde o ingresso dela na ALMT. “É uma oportu-

nidade e tanto conviver com ela. Marília é muito alegre, bem-humorada e afetuosa. Inclusão é muito importante e ela é uma pessoa muito capacitada, muito atenta no que faz. É a colega que faz mais falta quando tira férias porque é o nosso braço direito”, diz.

O procurador geral, Ricardo Riva, tem a mesma visão do temperamento da servidora. “É uma pessoa que sempre pergunta sobre a evolução profissional, mas na verdade quem evoluiu fomos nós com a presença dela aqui. Neste ano, pretendo oferecer um curso fora, pela Assembleia, para estudar e aprender ainda mais sobre a área em que ela atua”, completa. Ele ainda lembra que o projeto para inclusão de pessoas com síndrome de Down nos quadros da Assembleia foi idealizado pela Procuradoria-Geral.

Além disso, parlamentares da ALMT aprovaram a Lei nº 11.304/2009, de autoria da deputada Janaina Riva (MDB). A norma determina reserva de vagas em concurso público para pessoas com Down. Entre as normas aprovadas e propostas pela Assembleia também está a Lei nº 10.856/2019 que tornou obrigatória a realização do exame de ecocardiograma nos recém-nascidos com síndrome de Down no estado. Cerca de metade das pessoas com síndrome de Down nascem com cardiopatias congênitas.





# Lei do Feminicídio completa dez anos em meio a aumento das mortes de mulheres

Ao completar dez anos, a chamada Lei do Feminicídio continua mais necessária do que nunca. Ano após ano os órgãos de segurança pública registram novos aumentos dos casos de morte de mulheres unicamente devido à condição de gênero. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, de 2023 para 2024 houve um crescimento de 0,8% dos casos de feminicídio. No biênio anterior, o aumento foi de 6,1%.

E esse crescimento dos assassinatos de mulheres somente pelo fato serem mulheres vai na contramão dos outros índices de violência. Entre 2023 e 2024, os demais casos de mortes violentas intencionais, por exemplo, caíram 3,4%. No período anterior, a queda tinha sido de 2,2%.

Em vigor desde março de 2015, a Lei do Feminicídio nasceu de um projeto apresentado pela

comissão parlamentar de inquérito do Senado que investigou a violência contra a mulher no Brasil. Além de qualificar o crime de feminicídio, a norma classifica esse delito como hediondo.

Na opinião da relatora do texto na Câmara, deputada Maria do Rosário (PT-RS), um dos principais resultados da lei foi “demonstrar a epidemia de violência contra a mulher que existe no Brasil”. Antes da entrada em vigor da norma, a parlamentar ressalta que os dados sobre mortes de mulheres ficavam todos misturados.

“Hoje a gente identifica que a violência contra a mulher é específica. Identificamos também que o feminicídio é o ápice da violência, isso vai num crescendo na vida dela, vai desde a violência psicológica, física, patrimonial, sexual até chegar no feminicídio. Ou seja, é um processo que tem que ser rompido”, diz.

## MUDANÇAS CULTURAIS

Maria do Rosário ressalta que, em 2024, 37,5% das brasileiras sofreram alguma forma de violência – física, psicológica ou sexual –, o que corresponderia a 27 milhões de mulheres. Na opinião da deputada, interromper esse ciclo de violência depende de uma série de fatores.

Dentre eles, a parlamentar ressalta não só a adoção de penas mais duras para os agressores, mas a necessidade de cumprimento da lei, de forma que os criminosos sejam efetivamente punidos. Além disso, Maria do Rosário advoga a urgência de mudanças culturais.

“Há grupos que fazem elogio a homens violentos. É preciso mudar essa cultura através das estruturas escolares, universitárias, das unidades de saúde, um conjunto de políticas tem de fazer com que os homens reflitam sobre aderirem à violência contra a mulher como algo natural, intergeracional, que não está sendo rompido. Mesmo homens das novas gerações seguem, muitas vezes, sendo violentos e tendo sobre a mulher um desrespeito e uma dimensão de posse, como se ela não pudesse decidir a sua própria vida”, explica.

A deputada aponta também que muitos casos de feminicídio acontecem quando a mulher está rompendo com esse relacionamento abusivo.

Políticas públicas, como delegacias mais bem equipadas e sistema de Justiça que não julgue a mulher que denuncia violência, também são fundamentais no combate às agressões, na opinião de Maria do Rosário.

**Condenados por Feminicídio podem cumprir de 20 a 40 anos de prisão**

A Lei do Feminicídio prevê reclusão de 20 a 40 anos para os assassinos de mulheres. Além disso, estabelece uma série de agravantes para o crime, que podem resultar em aumento de um terço até a metade da pena.

São considerados agravantes cometer o crime contra menor de 14 anos ou maior de 60 anos, durante a gravidez da mulher ou nos três meses posteriores ao parto. Se a vítima for uma pessoa com deficiência ou o crime ocorrer na presença dos filhos dela, a punição também aumenta na mesma proporção.

# FIDELIS É REELEITO PRESIDENTE DA UNDIME-MT; FÓRUM FINALIZA COM MAIS DE 300 PARTICIPANTES

Silvio Fidelis foi reeleito presidente da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Mato Grosso (Undime MT). A nova Diretoria foi eleita por aclamação durante o 17º Fórum Ordinário da seccional, realizado nos dias 27 e 28 de março de 2025, na cidade de Nobres/MT.

A chapa "Por Uma Educação Inclusiva, Acessível e Sustentável" foi aclamada por unanimidade, confirmando a continuidade do trabalho com foco na transformação educacional e social do estado.

Silvio Aparecido Fidelis, Dirigente Municipal de Educação de Nobres/MT,

foi reeleito presidente da Undime MT para o biênio 2025/2026. Simoni Borges, Dirigente Municipal de Educação de Campo Verde/MT, assume a vice-presidência. Com mais de 30 anos de experiência na educação, Silvio destacou a importância da união entre os gestores municipais para o fortalecimento da educação inclusiva e sustentável em Mato Grosso.

O 17º Fórum Ordinário reuniu mais de 300 participantes, incluindo dirigentes municipais de educação dos 142 municípios de Mato Grosso, além de representantes da Undime Nacional, MEC, SEDUC-MT, TCE-

-MT e FNDE. Durante o evento, foram abordados temas como a importância da educação inclusiva e acessível na construção de cidades mais sustentáveis e transformadoras. O presidente da Undime Nacional, Alessio Costa Lima, marcou presença e participou de debates sobre Fundeb e as complementações VAAT e VAAR.

O evento também abordou a importância de políticas educacionais para a redução das desigualdades raciais e sociais, com uma palestra ministrada por Zara Figueiredo, Secretária de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens



e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi) do Ministério da Educação (MEC).

Além disso, foram discutidas estratégias para a implementação de políticas públicas educacionais

voltadas para a realidade dos municípios mato-grossenses, com foco no fortalecimento da educação inclusiva, acessível e sustentável no estado de Mato Grosso.

## VEREADOR CHARLES PROPÕE PROJETO PARA QUE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO TENHAM DIREITO A MERENDA

O vereador de Várzea Grande, Charles da Educação (União), propõe um projeto de lei que regulamenta o consumo da merenda escolar por servidores das unidades educacionais da rede municipal.

"Essa proposta nasce de uma realidade que vejo de perto. Trabalhadores da educação que passam o dia todo, nas escolas e muitas vezes não têm condições de fazer suas próprias refeições" afirma o vereador.

Atualmente os professores, auxiliares, merendeiras e técnicos não podem alimentar das sobras dos produtos preparados para a merenda escolar, o que em muitas situações

tornam alimentos descartados no lixo.

De acordo com Charles, mesmo quando há sobra de alimento, esses profissionais não podem comer. "Resultado que temos é comida indo para o lixo e o trabalhador segue com fome. Isso precisa mudar" afirma o parlamentar.

O projeto de lei propõe que o consumo da merenda escolar por servidores seja permitido em três situações específicas: Quando houver sobra comprovada após a alimentação dos alunos; para os servidores que acompanham diretamente os alunos durante as refeições; em

casos excepcionais de necessidade, desde que justificados pela direção da escola.

A Secretaria Municipal de Educação ficará responsável por regulamentar os procedimentos, garantindo fiscalização e respeito total ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que continua priorizando os nossos alunos. O projeto está amparado na Lei Federal nº 11.947/2009, na Resolução FNDE nº 06/2020 e no Informe PNAE nº 05/2016. A legislação permite que o município regulamente o consumo pelos servidores, desde que isso não prejudique os estudantes.



VEREADOR DE VÁRZEA GRANDE, CHARLES DA EDUCAÇÃO (UNIÃO)

R\$  
**40**  
 MILHÕES

# VICE-GOVERNADOR ANUNCIA CONSTRUÇÃO DE CRECHES E ASSINA EDITAIS PARA ALFABETIZAÇÃO EM MT

**O VICE-GOVERNADOR OTAVIANO PIVETTA ANUNCIOU A LIBERAÇÃO DE R\$ 40 MILHÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE CRECHES EM MATO GROSSO. O INVESTIMENTO FAZ PARTE DE UMA PARCERIA ENTRE O GOVERNO DO ESTADO, O TRIBUNAL DE CONTAS (TCE) E A ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS (AMM). O ANÚNCIO FOI FEITO NESTA TERÇA-FEIRA (25.3), DURANTE O 1º FÓRUM DE PREFEITOS PELA EDUCAÇÃO, REALIZADO NO TEATRO ZULMIRA CANAVARROS, NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA.**

A iniciativa complementa os R\$ 20 milhões já autorizados no ano anterior pelo programa Alfabetiza MT, beneficiando diretamente cerca de 14 mil crianças que aguardam vagas.

Na ocasião, Otaviano Pivetta também assinou editais que incentivam a alfabetização, reforçando a importância da união entre Estado e municípios para melhorar o ensino.

“A educação é uma obra de muitas mãos. Precisamos trabalhar juntos para garantir que nossas crianças tenham ensino de qualidade desde os primeiros anos”, afirmou o vice-governador.

Entre os editais assinados está o do programa Mais MT Muxirum, que amplia a alfabetização de jovens e adultos, e o Prefeito Alfabetizador, que premiará os gestores municipais que atingirem as metas de alfabetização até o segundo ano do ensino fundamental.

“Estamos criando valor na nossa educação e já conseguimos melhorar nossos índices. Nosso objetivo é estar entre as cinco melhores educações do país”, concluiu Otaviano Pivetta.



**“ Estamos criando valor na nossa educação e já conseguimos melhorar nossos índices. Nosso objetivo é estar entre as cinco melhores educações do país concluiu**

vice-governador Otaviano Pivetta



Reve ar



# REVELAR

## comunicação



[www.noveen.com.br](http://www.noveen.com.br)



noveensite

# Noveen

O ÚNICO PARA O MUNDO JOVEM

# Revelar

JORNAL JOVEM



## Assessoria de Imprensa



## Consultoria de comunicação



revelarcomunicacao

Contato:  65 9 9665-8746